

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
1
2
3

Ata nº 22

Reunião Extraordinária 23/11/2017

Aos vinte e três (23) dias do mês de novembro de dois mil e dezessete (2017), as treze (13) horas e trinta (30) minutos na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Joaquim André, número oitocentos e noventa e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, a qual foi presidida por Renata de Oliveira Righetto Vitti. Estiveram presentes os conselheiros: Adriana Teixeira Franco, Agenor Campeão, Andressa Bottene Frigato, Ane Caroline Nabas, Francisca Maria Barbosa, Lúcia Cristina de Oliveira Santini, Maria Cristina Cogo, Maria do Carmo Santos, Marina Montebello Furlan Monteiro, Robson da Silva, Rosimeire Aparecida Bueno Jorge, Rosalina Martins Oliveira Castanheira, Tatiane Aparecida Narciso Gasparotti e a Secretária Executiva do CMAS Mayara Carolina Bueno. Justificaram ausência: Ana Paula Vioto Ferraz, Fábio do Amaral Sanches, Kátia Maria Paschoalini, Márcia Juliana Cardoso e Selma Cristina Urizzi. Participaram como ouvintes: Orson Camargo representando o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), Maria Zilda Ananias Marisa Cury e Rodrigo M. Nadir representes do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), e como convidada Vanessa Rossato representando o Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS de Piracicaba (FMTSUASPIRA). A vice-presidente iniciou a reunião lendo as justificas de ausência dos conselheiros acima citados. Expediente: a) Leitura da ata nº21 de 09 (nove) de novembro deste ano, após algumas considerações a ata foi aprovada por unanimidade. b) Leitura do comunicado do Serviço de Família Acolhedora de Piracicaba. Em outubro do ano corrente o serviço completou quatro anos e o mesmo era acompanhado pela Pastoral do Serviço da Caridade (PASCA). Nesses quatro anos foram cadastradas 24 famílias acolhedoras, sendo três famílias fruto do processo captação e formação anterior a parceria e as demais são resultantes do processo implantado pela PASCA a partir de janeiro 2014. Ao longo deste período, foram realizados 48 acolhimentos sendo que a média de tempo de acolhimento foi de cinco meses, o acolhimento de maior durabilidade foi de treze meses e o de menor

33 durabilidade foi de sete dias. Até o momento foram realizados 38 desacolhimentos,
34 destes, 48% reintegraram em suas famílias de origem ou extensa e 52% foram
35 encaminhados para famílias adotivas. Dez crianças se encontram acolhidas sendo que
36 cinco se encontram na fase final e cinco na fase média do acolhimento. Com a
37 intenção de fortalecer a atuação intersectorial e ampliar a qualidade dos serviços
38 executados, os serviços de acolhimento do município, que inclui a Casa do Bom
39 Menino e o Lar Franciscano e o Serviço de Famílias Acolhedoras, fundaram a Rede
40 SAPIRA - Rede dos Serviços de Acolhimento de Piracicaba. Embora com pouco
41 tempo de existência, a Rede SAPIRA articulou importantes espaços formativos para as
42 equipes, como Seminários e capacitações integradas. O Serviço de Família Acolhedora
43 foi eliminado do chamamento e a partir de dezembro o serviço será executado pela
44 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDES). Ordem do Dia:
45 a)Leitura do Parecer da Comissão de Políticas Públicas sobre a solicitação de inscrição
46 do CIEE. Após análise dos documentos apresentados e visita *in loco*, evidenciou-se
47 que a realidade factual não guarda relação com a realidade documental. A
48 recomendação da Comissão de Políticas Públicas à Plenária, evidenciada em Parecer é
49 que o pedido de registro seja indeferido em virtude de não atender as normativas da
50 Política Nacional de Assistência Social. Maria Zilda informou que algumas
51 informações contidas no documento lido estão incorretas, no caso de sua carga horária
52 que são 30 (trinta) horas semanais e não 24 (vinte e quatro) horas como citado.
53 Complementou que as oficinas de capacitação “Preparo para a inserção no mercado
54 de trabalho” não são segregadas e recebem o público vulnerável de acordo com os
55 encaminhamentos realizados pela rede CREAS e CRAS, os jovens são preparados
56 para ter oportunidade de acesso ao mercado. Rodrigo questionou o parecer da
57 Comissão de Políticas Públicas e análise documental e salientou que o CMAS deveria
58 conhecer melhor o serviço em vez de indeferi-lo. A conselheira Tatiane explicou que
59 as comissões têm a competência de analisar todos os documentos bem como realizar
60 visitas, e no confronto entre a visita e os documentos, detectou-se que algo não está
61 em consonância e por isso foi indeferido e que, como parte da Comissão Jurídica
62 dentro do conselho, aprova o parecer que está muito bem embasado. Rodrigo informa
63 que existe uma tentativa do CIEE em se enquadrar com os serviços socioassistenciais
64 e que isso é um processo, o CMAS deve orientar e abrir as portas para as

65 Organizações, e informou que se existe alguma dúvida, se algo não está claro em
66 relação ao apresentado que o CIEE está a disposição do conselho. Tatiane questionou
67 sobre como uma empresa se cadastra para receber um aprendiz e se faz alguma
68 exigência. Rodrigo fez uma breve explicação sobre a legislação de aprendizagem e
69 que as mesmas têm que cumprir cotas. A conselheira Marina destacou que os jovens
70 atendidos em CREAS e CRAS não tem condições de entrar em um primeiro emprego
71 ou aprendizagem sem preparação, mas o que foi visto na visita é que esta atenção está
72 sendo vista a partir de agora e em um número de 25 atendidos perto do público de 500
73 jovens do CIEE. Renata ressaltou que hoje a plenária deverá apenas votar na
74 aprovação ou não do parecer e que essas considerações serão enviadas via ofício ao
75 CIEE. Ane informou que não conseguiu relacionar os documentos apresentados com a
76 visita realizada e que não estão em consonância com a Política de Assistência Social,
77 sendo necessário receber o parecer para a verificação da realidade do serviço e se
78 houver adequação terão a inscrição no conselho. Houve discussão entre os
79 conselheiros se a solicitação de inscrição era de programa ou Organização, e Mayara
80 avisou que o pedido era de programa. Alguns conselheiros não se sentiram seguros
81 para votação do parecer e a sugestão da Plenária foi que as Comissões de Políticas e
82 Justiça e Legislação se unam para discutir o mesmo. A conselheira Marina perguntou
83 se essa ação era legítima e Mayara informou que nunca os conselheiros haviam
84 discutido um parecer de Comissão, apenas aprovavam ou não, e que é legítimo tudo o
85 que a Plenária decidir. A conselheira Tatiane indicou não ser viável a união das
86 Comissões para essa análise, porém foi votado em maioria que realizassem essa
87 reunião. As Comissões deverão se reunir no dia 30 (trinta) de novembro as 9 (nove)
88 horas na Casa dos Conselhos. b) Apresentação do Plano Municipal de Assistência
89 Social (PMAS) do Estado. Lúcia e Rosimeire realizaram a explanação dos dados de
90 identificação do município que foram inseridos em sistema informatizado do PMAS e
91 que é desenvolvido pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) e
92 partir de 2018, os dados deverão ser atualizados a cada quatro anos. O CMAS deverá
93 dar parecer favorável ou não dos serviços, ações e projetos apresentados até dia 30 de
94 novembro, porém a Diretoria Regional de Assistência Social (DRADS) de Piracicaba
95 deverá realizar a correção dos dados apresentados na reunião de hoje. O conselho
96 aguardará devolutiva da SEMDES para concluir parecer. c) Apresentação do Fórum

97 Municipal dos Trabalhadores do SUAS de Piracicaba (FMSTUASPIRA). Vanessa
98 realizou uma breve apresentação, reforçou que o fórum é um espaço coletivo de
99 organização da política dos trabalhadores do SUAS, de caráter permanente, que
100 envolve os trabalhadores que atuam na Política de Assistência Social e na rede
101 socioassistencial pública e com vínculo trabalhista na Consolidação de Leis do
102 Trabalho (CLT) e estatutário (sem cargos comissionados), terceirizados, processos
103 seletivos e de natureza acadêmico científica, de fiscalização do exercício profissional,
104 de representação das categorias profissionais, o qual instituído em plenária por
105 votação direta realizada em 02 (dois) de setembro de 2017. Este ano não haverá
106 novas reuniões, as reuniões são bimestrais e informará o CMAS sobre as mesmas.
107 Informes: a) Deliberações da XI Conferência Estadual de Assistência Social. Foram
108 entregues aos conselheiros as propostas Estaduais e para União. b) Encontro Regional
109 para o Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, realização Fundação Casa –
110 Divisão Regional Metropolitana Campinas (DRMC) dia 24 (vinte e quatro) de
111 novembro às 9 (nove) horas no SESC Piracicaba. c) Edital do Conselho Municipal de
112 Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência de Piracicaba
113 (COMDEF), serão 10 (dez) vagas destinadas a Sociedade Civil para a gestão de 2018
114 a 2019. Os interessados deverão preencher ficha de inscrição até o dia 07 (sete) de
115 dezembro e a eleição será realizada na Assembleia do dia 13 (treze) de dezembro. d) 2ª
116 Campanha dos “16 dias de Ativismo” promovida Centro de Referência de
117 Atendimento à Mulher (CRAM), contra a violência de gênero e consequentemente, a
118 violência contra a mulher. A conselheira Maria Cristina explicou sobre a abertura
119 realizada na data de ontem e sobre os próximos dias de evento que serão 27 e 29 de
120 novembro e 01 de dezembro. e) Evento “16 dias de Ativismos” pelo fim da Violência
121 e pela Cultura de Paz realização Câmara de Vereadores de Piracicaba que será
122 realizado nos dias 23 de novembro e 07 de dezembro. f) Palestra: Trite Violento Portal
123 dos Preconceitos de Gênero, Raça e Social realização Escola Legislativo Piracicaba
124 que acontecerá dia 27 de novembro às 9 horas g) Palestra: Primeira Infância, com o
125 Ministro do Desenvolvimento Social Osmar Terra, realização Prefeitura Municipal de
126 Piracicaba, SEMDES, DRADS e Associação da Frente Paulista dos Dirigentes
127 Públicos Municipais da Assistência Social (COEGEMAS-SP), será no dia 27 de
128 novembro, os conselheiros Robson e Tatiane representarão o CMAS no evento. A vice

129 presidente agradeceu a presença de todos e salientou sobre a confraternização do
130 CMAS no dia 07 (sete) de dezembro. Nada mais havendo a tratar, eu Mayara Carolina
131 Bueno, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela presidente. Piracicaba,
132 09 (nove) de novembro de 2017.

133

134

Mayara Carolina Bueno
Secretária Executiva

Márcia Juliana Cardoso
Presidente

135